



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

### **ATA DA 11199ª SESSÃO, EM 19 DE DEZEMBRO DE 2022**

#### **SESSÃO SOLENE**

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se às onze horas e vinte e cinco minutos, na Sala São Paulo, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia, em sessão solene destinada à diplomação dos eleitos e das eleitas para o Governo do Estado de São Paulo, Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nos pleitos de outubro de dois mil e vinte e dois. Compareceram os Senhores: Desembargador Silmar Fernandes, Desembargador Sérgio Nascimento, Juiz Mauricio Fiorito, Juiz Afonso Celso da Silva, Juiz Marcio Kayatt, Doutor Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral substituto, e Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Mestre de Cerimônias pronunciou-se nos seguintes termos: “Senhoras e Senhores, bom dia. Iniciamos, neste momento, a sessão solene do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para diplomação das eleitas e dos eleitos nos pleitos de outubro de 2022, no Estado de São Paulo. Compõem a Mesa de Honra desta solenidade: o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia; o Excelentíssimo Senhor Secretário de Justiça e Cidadania, Doutor Fernando José da Costa, neste ato, representando o Governador do Estado de São Paulo, o Senhor Rodrigo Garcia; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e Diplomando, Deputado Estadual Carlos Eduardo Pignatari; o Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Ricardo Mair Anafe; o Excelentíssimo Prefeito do Município de São Paulo, Senhor Ricardo Nunes; o Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Silmar Fernandes; os Excelentíssimos Senhores Membros da Corte Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Federal Sérgio Nascimento, na Classe Juiz Federal, Juízes Mauricio Fiorito e Afonso Celso da Silva, na Classe Juiz de Direito, e Juiz Marcio Kayatt, na Classe Jurista; o Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral de São Paulo substituto, Doutor Paulo Taubemblatt, representante do Ministério Público Federal; o Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, Doutor Mário Luiz Sarrubbo; e a Excelentíssima Senhora Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Doutora Patrícia Vanzolini. Esta sessão encerra o processo eleitoral no Estado de São Paulo e a Corte Paulista, incumbida de diplomar as eleitas e os eleitos, é composta pelos Membros Efetivos que integram a Mesa de Honra e também pelos Substitutos: Desembargador José Antonio Encinas Manfré, Desembargador Roberto Maia Filho, Desembargador Federal Luís Paulo Cotrim Guimarães, Juíza Maria Cláudia Bedotti e Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho.”

Em seguida, foi anunciada a palavra do Senhor Desembargador Paulo Galizia, Presidente deste Tribunal, que se manifestou nos seguintes termos: “Autoridades presentes, Senhoras e Senhores, muito bom dia! O objetivo desta sessão solene é diplomar 94 Deputadas e Deputados Estaduais, 70 Deputadas e Deputados Federais, dois Suplentes de Senador, um Senador, o Vice-Governador e o Governador do Estado. Assim, declaro aberta a sessão solene para a diplomação dos eleitos nos pleitos de 2022 no Estado de São Paulo e convido todas e todos os presentes para, em posição

de respeito, acompanharmos o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Camerata da Polícia Militar de São Paulo, sob a regência do Maestro 1º Sargento PM Ivambergue Rodrigues de Souza.”

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, o Senhor Mestre de Cerimônias destacou e agradeceu a presença das seguintes autoridades que prestigiavam o evento: “Vereador Milton Leite, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo; Senhor Gilberto Kassab, Ministro de Estado de 2015 a 2019; Desembargadora Beatriz de Lima Pereira, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região; Juiz Orlando Eduardo Geraldí, Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo; Juiz Richard Pae Kim, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça; Doutora Inês Maria dos Santos Coimbra de Almeida Prado, Procuradora-Geral do Estado de São Paulo; Doutor Florisvaldo Fiorentino Júnior, Defensor Público-Geral do Estado de São Paulo; General João Camilo Pires de Campos, Secretário de Estado da Segurança Pública; Senhor Sérgio Sá Leitão, Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo; Coronel PM Henguel Ricardo Pereira, Secretário-Chefe da Casa Militar do Estado de São Paulo; os ex-Presidentes do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargadores Mário Devienne Ferraz, Carlos Eduardo Cauduro Padin e Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior; Desembargador Federal Marcelo Vieira de Campos, ex-Membro da Corte Regional Eleitoral de São Paulo, na Classe Jurista; Juíza Vanessa Ribeiro Mateus, Presidente da Associação Paulista de Magistrados; Doutora Denise Indig Pinheiro, Juíza Assessora da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; Doutora Fernanda Mendes Simões Colombini, Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral de São Paulo; Juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo; Doutor Luis Gabos Alvares, Promotor da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo; Doutor Paulo Hamilton Siqueira Júnior, Professor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista e Juiz substituto da Corte Regional Eleitoral de São Paulo entre 2008 e 2013; Doutor Osvaldo Nico Gonçalves, Delegado-Geral de Polícia Civil do Estado de São Paulo; Doutor Ricardo Vita Porto, Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo; Doutora Eunice Prudente, Secretária Municipal de Justiça; Coronel Romar Lira Gonzales Bastos, representado o Comandante do Comando Militar do Sudeste; Senhora Silvia Grecco, Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência; Doutor Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Agradecemos também às demais autoridades, familiares, amigas e amigos, servidoras e servidores que acompanham esta cerimônia de forma presencial ou virtual.”

Na sequência, o Senhor Desembargador Presidente proferiu o seguinte discurso: “Bom dia a todos e a todas. Autoridades presentes. Senhoras e Senhores. Muito bom dia. Eu saúdo o Excelentíssimo Senhor Desembargador Ricardo Mair Anafe, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, meu fraterno amigo, colega de concurso, que foi muito importante na parceria dos nossos Tribunais para permitir que a eleição de São Paulo se realizasse, sobretudo com a dedicação dos nossos juízes estaduais. Ofereço também os meus cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Carlão Pignatari, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a quem parabeno pela reeleição no cargo de Deputado Estadual. Saúdo o Excelentíssimo Senhor Doutor Fernando José da Costa, Secretário de Justiça e Cidadania, que neste ato representa o Governador do Estado de São Paulo, o Senhor Rodrigo Garcia. Os meus cumprimentos também ao Excelentíssimo Prefeito do Município de São Paulo, Senhor Ricardo Nunes, que muito contribuiu com o Tribunal Regional Eleitoral, cedendo o Centro Cultural São Paulo para realização da auditoria e também o apoio da guarda municipal. Saúdo o Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente da Corte Eleitoral Paulista e Corregedor Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, na pessoa de quem cumprimento os membros do Tribunal Regional Eleitoral titulares e substitutos. Saúdo o Excelentíssimo Senhor Procurador Regional do Estado de São Paulo, Doutor Paulo Taubemblatt e estendo meus cumprimentos ao Excelentíssimo Doutor Mario Luiz Sarrubbo, Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo e também à Excelentíssima Senhora Doutora Patrícia Vanzolini, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo. Por fim, saúdo, de maneira especial, todas as autoridades já nominadas pelo Mestre de Cerimônias, bem como todos e todas que prestigiam esta sessão solene aqui da Sala São Paulo e também pelo canal do TRE-SP no Youtube. E, claro, não poderia deixar de cumprimentar o Governador eleito, o Excelentíssimo Senhor Tarcísio Gomes de Freitas, na pessoa de quem saúdo todas as diplomandas e todos os diplomandos que se encontram aqui conosco. Hoje é dia de se comemorar o regime democrático brasileiro em território paulista. Hoje, a Justiça Eleitoral veste sua toga para, com muita alegria e emoção, diplomar as eleitas e os eleitos oriundos do pleito de 2022 no Estado de São Paulo. É uma grande honra recebê-los nesse suntuoso e histórico prédio, que hoje passa a ser também a casa da democracia paulista, uma vez que nele se instala a sessão solene do TRE-

SP, que marca o encerramento do ciclo do processo eleitoral e, simultaneamente, habilita os eleitos a assumirem seus respectivos mandatos. Gostaria, antes de prosseguir com a minha mensagem, de lembrar ao público presente que honra esta solenidade que hoje é um dia de festa, de comemoração, razão pela qual devem ser deixadas de lado eventuais divergências. Neste palco, só há lugar para enaltecer a trajetória dos que chegaram até esta etapa e, merecidamente, receberão o diploma expedido pela Justiça Eleitoral. Assim, peço que os presentes mantenham o respeito em suas eventuais manifestações. A diplomação é o momento magno do processo eleitoral, iniciado com a consolidação do alistamento de eleitores, passando pelas convenções partidárias para escolha dos candidatos, pelo registro das candidaturas e pelo período de campanha eleitoral, até chegar na votação em si e a apuração dos resultados advindos das urnas. O diploma nada mais é que uma certidão, em tom solene, dos dados extraídos das atas de apuração. Mais do que uma formal solenidade, esta é uma cerimônia que celebra a vitória do princípio democrático, cuja essência reside na consagração da vontade popular e confere aos vencedores das eleições de 2022 a legitimidade que os qualifica a serem diplomados, após superarem um processo que se desenvolveu com absoluta segurança e lisura. A realização da sessão solene de diplomação neste maravilhoso recinto, que dignifica todos os presentes, traz para mim uma simbologia de grande impacto. A Sala São Paulo, considerada a melhor sala de concertos da América Latina, foi inaugurada em 9 de julho de 1999. Contudo, a vocação originária deste edifício monumental era, e continua sendo, em certa medida, a de abrigar uma estação ferroviária. Em 1938, este prédio foi inaugurado como Estação de Ferro Sorocabana, para tempos depois, ser rebatizado como Estação Júlio Prestes. Aqui se multiplicaram em escala geométrica as chegadas e partidas da riqueza material de São Paulo. Porém, mais do que isso, aqui também se multiplicaram as chegadas e partidas da nossa diversidade racial, regional, cultural e, por que não dizer, amorosa. Permitam-me agora o exagero da metáfora. Este lugar volta a cumprir sua primeira função essencial com a chegada de um trem imaginário da democracia brasileira para desembarque das eleitas e dos eleitos de São Paulo. Estimado público aqui presente, é mais do que oportuno trazer alguns números apurados ao longo da trajetória da democracia brasileira em terras paulistas, números que dão real magnitude da epopeia do exercício do voto entre nós. O eleitorado paulista tem pouco mais de 34 milhões e quinhentos mil inscritos nas 393 zonas eleitorais do Estado e representa simplesmente 22,16% do eleitorado de todo o Brasil. No último pleito, estiveram à disposição desse eleitorado quase 11 mil locais de votação, que abrigaram em torno de 101.500 seções eleitorais, nas quais foram guiadas de maneira tão competente por um exército da cidadania composto por 420 mil pessoas. As pessoas que compuseram esse exército são juízes, funcionários eleitorais, mesários, promotores de Justiça, advogados. Todos colaboraram com esse processo eleitoral. Assim, todas essas pessoas, independentemente das funções que lhes foram atribuídas, deram o seu melhor e foram decisivas para o sucesso e a eficiência do processo eleitoral. Para cada uma dessas pessoas fica registrada, uma vez mais, a comovida gratidão da Justiça Eleitoral paulista. Agradeço, em especial, aos membros da Corte, da Procuradoria Regional Eleitoral e da Advocacia pelo trabalho realizado em prol do aprimoramento da prestação jurisdicional e administrativa. No Estado de São Paulo, as mulheres inscritas como eleitoras superam os homens em mais de dois milhões de pessoas. Infelizmente, a maioria feminina ainda está longe de se refletir nas urnas paulistas. Para todos os cargos disputados nas urnas de São Paulo neste ano, as mulheres ganharam meros 23,5%, ante 76,5% dos cargos obtidos pelos homens. Todavia, quando olhamos retrospectivamente o desempenho das candidaturas de São Paulo, há razões mais do que suficientes para se afirmar a esperança na paridade de gênero: em 2014, as eleitas representavam 9,6%; neste ano de 2022, representam 23,5%. Desequilíbrios evidentes também se verificam quando se passa à análise numérica das candidaturas por cor ou raça no Estado de São Paulo para eleições deste ano. Entretanto, o otimismo renasce quando comparamos as estatísticas das duas últimas eleições: em 2018, foram eleitos 8,4% de pretos e pardos; neste ano, 15,8%. As senhoras e os senhores devem ter facilmente percebido, pelos números que acabo de apresentar, que a democracia por raça e por gênero ainda está longe de ser alcançada, mas o caminho para obtê-la é muito animador; é o caminho do voto, acima de tudo, do voto consciente e deste caminho jamais abriremos mão. O eleitor de São Paulo escolheu seus representantes por meio de sufrágio direto e igualitário, em eleições cuja periodicidade merece incondicional respeito. Os eleitos representam, sem dúvida, a diversidade deste Estado que sempre recebeu de portas abertas pessoas vindas dos mais diversos recantos do planeta e do país, que aqui se integraram e tiveram oportunidade de construir a nossa cosmopolita sociedade. Nesse ponto, cumpre observar que a democracia não pode ser reduzida a escolhas periódicas, pelo voto livre. Democracia é, também, exercício constante de diálogo e de tolerância, de constatações de diferenças e de ideias antagônicas, de reconhecimento do direito dos grupos minoritários. Numa autêntica democracia, os

protagonistas relevantes da vontade popular, ainda que representem grupos diversos, hão de conviver sob a égide dos mecanismos constitucionais destinados à promoção de amplo e respeitoso debate. É da essência do regime democrático a convivência dos opostos, e cabe ao Poder Judiciário velar pelo fortalecimento desse regime, agindo com rigor para a garantia dos direitos fundamentais resguardados pela Constituição. A propósito, este ano decerto ficará marcado como o período mais difícil de provações enfrentadas pela Justiça Eleitoral, em sua aguerrida história de nove décadas que se completam agora. É a palavra que os historiadores do futuro usarão para explicar a atuação da Justiça Eleitoral brasileira em 2022 só poderá ser uma: resiliência, entendida como a capacidade inquestionável de superação diante das adversidades que se somaram. Mas, posso dizer, minhas senhoras e meus senhores, que a Justiça Eleitoral do Brasil sai este ano mais forte do que nunca. Atuar na Justiça Eleitoral e pela Justiça Eleitoral tornou-se muito mais do que uma função, tornou-se uma missão. A Justiça Eleitoral não admite pressões ou ameaças, venham elas de onde vierem. A Justiça Eleitoral não admite qualquer submissão que não seja ao império da lei. A Justiça Eleitoral só deve obediência à democracia, da qual é sua incansável guardiã. A Justiça Eleitoral jamais presta contas aos poderosos, só presta contas à cidadania brasileira. Voltando à metáfora ferroviária, peço encarecidamente às senhoras e aos senhores eleitos que jamais permitam que o trem da democracia saia dos trilhos e caia no abismo obscuro da tirania. Chegadas e partidas na Estação Júlio Prestes. É chegada a hora de a Justiça Eleitoral dar o seu lugar na locomotiva do trem para que as senhoras e os senhores eleitos, que eram até agora passageiros, assumam o comboio da cidadania que vai levá-los para o Congresso Nacional, para o Palácio dos Bandeirantes, para o Palácio Nove de Julho. O diploma de eleito que se outorga hoje é um bilhete de chegada, mas também é um bilhete de uma nova partida. Desejo ao Governador eleito, Tarcísio de Freitas, ao Senador eleito Marcos Cesar Pontes e a todos os Deputados Federais e Estaduais eleitos por São Paulo, êxito e felicidade nesta nova missão. Que os senhores e as senhoras consigam implementar medidas que contribuam para a melhoria das condições hoje precárias de uma grande parte da população paulista e brasileira. Muito obrigado a todas e todos pela presença!”

A seguir, o Senhor Desembargador Presidente solicitou ao Senhor Mestre de Cerimônias que procedesse à chamada das eleitas e dos eleitos para receberem os diplomas.

O Senhor Mestre de Cerimônias ressaltou inicialmente que, a partir desta data, todos os diplomas se encontram expedidos no "Sistema de Diplomas de Eleitos e Suplentes", disponível na página da internet do TRE-SP, e podem ser emitidos pelas eleitas, eleitos e suplentes. Informou ainda que a diplomação seguiria a ordem decrescente de votação, começando pelo Partido, Coligação ou Federação mais votados e que, dentro de cada um deles, as eleitas e os eleitos seriam chamados em ordem decrescente de votação nominal obtida.

Atto contínuo, o Senhor Desembargador Presidente iniciou a diplomação pelo Deputado Estadual e pelo Deputado Federal mais votados, bem como pela Federação que recebeu o maior número de votos para Deputados Estaduais, tendo recebido seus diplomas o Senhor Eduardo Matarazzo Suplicy, Deputado Estadual eleito pela Federação Brasil da Esperança - Fé Brasil, formada pelo PT, PC do B e PV, e, em seguida, o Senhor Guilherme Castro Boulos, Deputado Federal eleito pela Federação Partido Socialismo e Liberdade/Rede Sustentabilidade.

Dando prosseguimento, o Senhor Mestre de Cerimônias procedeu à chamada nominal de cada um dos demais Deputados Estaduais eleitos e de cada uma das Deputadas Estaduais eleitas, que receberam os diplomas, entregues pelos juízes desta Corte.

Em seguida, foi realizada a chamada nominal de cada um dos demais Deputados Federais eleitos e de cada uma das Deputadas Federais eleitas, que receberam os diplomas, entregues pelos membros do Tribunal.

Dando continuidade, passou-se à diplomação das eleições majoritárias, iniciando-se pelo cargo de Senador e seus Suplentes, eleitos pelo Partido Liberal – PL. O Senhor Mestre de Cerimônias convidou o 1º Suplente eleito, Senhor Alberto Alves da Fonseca, a 2ª Suplente eleita, Senhora Sirlange Rodrigues Frate Maganhato, e o Senador eleito, Senhor Marcos Cesar Pontes, para receberem os diplomas das mãos do Senhor Desembargador Paulo Galizia, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Na sequência, o Senhor Mestre de Cerimônias convidou o Senhor Felício Ramuth e o Senhor Tarcísio Gomes de Freitas, respectivamente, Vice-Governador e Governador eleitos pela

Coligação São Paulo Pode Mais, formada pelo Republicanos/PL/PSD/PTB/PSC/PMN, para receberem os diplomas das mãos do Senhor Presidente, Desembargador Paulo Galizia.

A seguir, o Senhor Mestre de Cerimônias convidou todas e todos para, juntamente com as autoridades que compunham a Mesa de Honra, participarem da foto oficial da sessão solene de diplomação de 2022, anunciando que, logo após o encerramento da solenidade, o Cerimonial conduziria as eleitas e os eleitos ao *foyer*, onde receberiam os cumprimentos de seus convidados, e teriam à disposição espaço para coletivas de imprensa e cenário para fotos.

Finalizando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente proferiu as seguintes palavras: “Obrigado a todos. Eu deixo meus agradecimentos, em especial, ao Senhor Sérgio Sá Leitão, Secretário da Cultura e Economia Criativa, pela cessão da Sala São Paulo para nossa cerimônia. Agradeço também pela colaboração de todas as pessoas envolvidas na realização desta solenidade, às servidoras e aos servidores da Justiça Eleitoral, aos servidores da Osesp e, principalmente, à equipe do cerimonial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, gentilmente cedida pelo Presidente Desembargador Ricardo Mair Anafe. Por fim, agradeço a todos e a todas que compareceram nesta sessão solene de diplomação 2022 e também àqueles que nos prestigiaram pelo canal do TRE-SP no YouTube. Neste momento, convido os Excelentíssimos Senhores diplomados e Excelentíssimas Senhoras diplomadas a se dirigirem ao *foyer* para os cumprimentos. Declaro encerrada a sessão solene de diplomação de 2022.”

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Cláudio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 19 de dezembro de 2022.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 20/01/2023, às 14:52, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 23/01/2023, às 16:42, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **4231336** e o código CRC **7E462B04**.